



Casa Brasileira de Arquitetura

PRESERVAÇÃO DE ACERVOS DE ARQUITETURA E URBANISMO

No final de 2020, o arquiteto brasileiro Paulo Mendes da Rocha, torna pública a decisão de doar todo o seu acervo para a Casa da Arquitectura em Matosinhos, Portugal. O fato gerou comoção no campo da Arquitectura e Urbanismo quanto à preservação da história nacional. A preocupação era do próprio Paulo Mendes da Rocha “Tenho a impressão de que qualquer país precisa ter o interesse em guardar seus acervos, caso contrário ele não tem memória.” Este trabalho se trata de um lugar para a memória da arquitetura: a brasileira de arquitetura - a casa dos acervos de documentos e projetos. A preservação de acervos de arquitetura gira em torno de três aspectos: memória, investigação e conhecimento. Acervos de arquitetura servem como um olhar ao passado sob aspectos da história, educação dos arquitetos, pois vistos em conjunto, as coleções de acervos podem provocar estímulos a reflexões não só para

reinterpretar o passado, mas para também orientar o futuro. A investigação foca na responsabilidade que uma instituição detentora dos direitos dos acervos tem em tratar, arquivar e dar visibilidade através de documentos próprios - os acervos e espólios de arquitetura. O objetivo do edifício proposto é gerar e criar interesse sobre coleções de documentos de obras iconográficas e emblemáticas da cultura nacional e fomentar atividades de pesquisa da memória arquitetônica. Além disso, promover o conhecimento da documentação de arquitetura é aspecto fundamental à preservação não só do projeto, mas a garantia que ele poderá ser usado para a conservação da própria edificação. Por isso, garantir que documentos de arquitetura são ativos de transformação social, eles não podem ser de interesse restrito dos historiadores, mas de toda a comunidade.

MEMÓRIA



INVESTIGAÇÃO

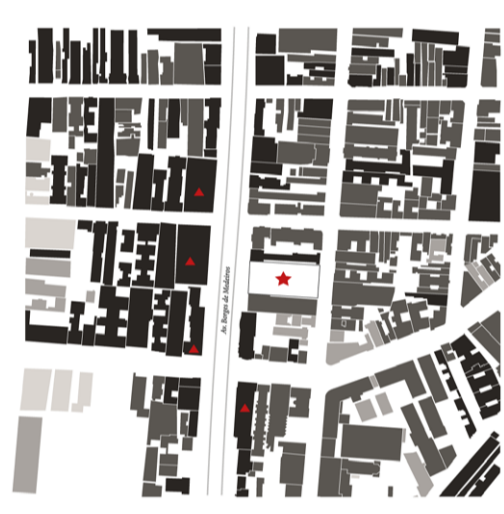


CONHECIMENTO

ANÁLISES DO ENTORNO



FUNDO FIGURA



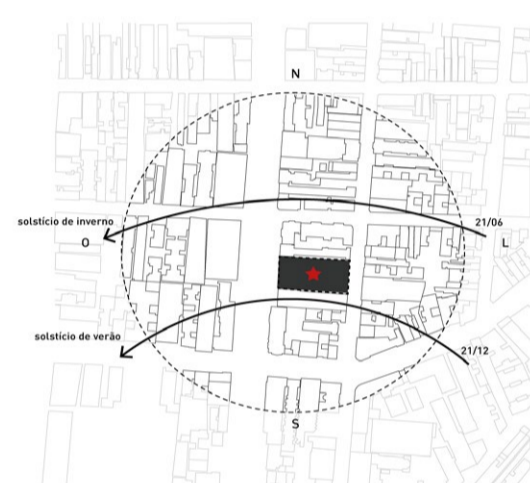
ALTURAS



USOS



TOPOGRAFIA



SOLSTÍCIO



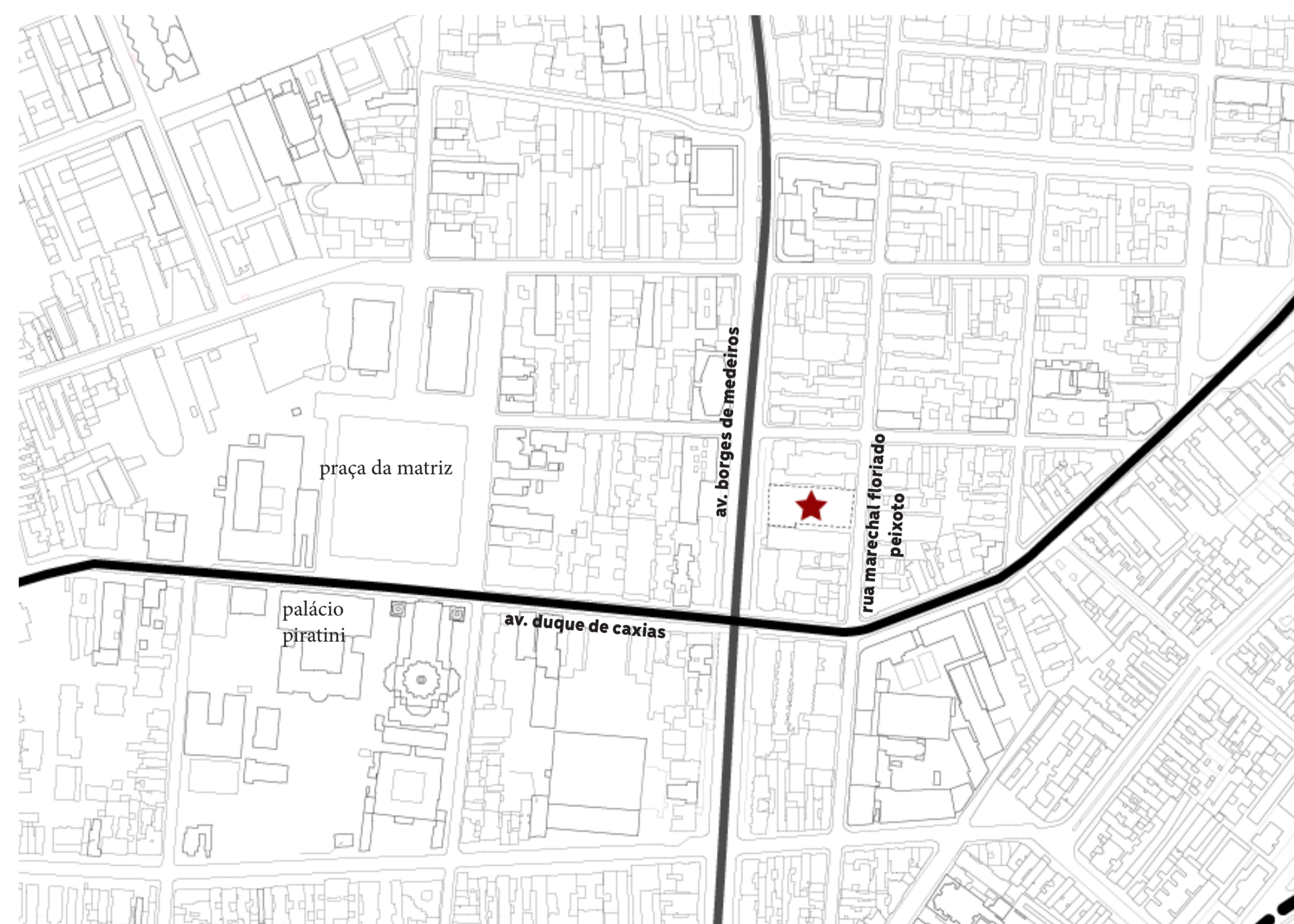
NÍVEL DE RUÍDO

LOCALIZAÇÃO

O lote escolhido em específico fica em uma zona onde atualmente a prefeitura estabeleceu uma taxa de aproveitamento em 2,5%, porém o lote em questão possui um regimento urbanístico próprio onde as alturas máximas são determinadas pelos vizinhos, ou seja, chegando a 75m de altura. Atualmente entre as ruas Marechal Floriano Peixoto, Av. Duque de Caxias, Rua Jerônimo Coelho e Av. Borges de Medeiros é uma área extremamente consolidada em questão de alturas, possuindo variações de alturas até a 75 metros. A área de intervenção está em processo de revitalização, onde a cidade volta a olhar e se apropriar do viaduto Otávio Rocha.

CARACTERÍSTICAS

O lote escolhido para a implantação do projeto fica no Centro Histórico de Porto Alegre, setorizado dentro de uma zona cultural mista. O entorno próximo ao lote possui enorme histórico cultural, arquitetônico e artístico, ficando próxima da praça da Matriz, Alfândega e Mercado Público. A escolha de Porto Alegre para a implantação da Instituição Brasileira da Arquitetura, se fundamenta pela grande produção científica, relevante histórico arquitetônico modernista e também por sede de importantes cursos de pós-graduação em arquitetura, como por exemplo o PROPAP/UFRGS. A instituição realiza coleta de dados, documentos e pesquisas de projetos selecionados.



PRÊMIO IAB RS - turmas 2023

1/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL